

VI – A Floresta Abandonada



⇒ Depois de leres atentamente o episódio, completa agora os espaços em branco.

A floresta, de facto, estava abandonada. A víbora contou que os animais tinham fugido para os _____ montes _____, à excepção dos ratos _____, das víboras _____, das _____ formigas _____, dos mosquitos _____ e das _____ aranhas _____. Informou ainda que se comentava que a fada estava louca de amor pelo _____ peixe _____. Oriana ficou _____ furiosa _____ e partiu para casa do moleiro _____. Quando lá chegou, o lugar estava em desordem total e um _____ rato _____ contou que essa família se tinha mudado para a _____ cidade _____. Um dos _____ filhos _____ do moleiro tinha desaparecido e a floresta já não era considerada um local seguro. O lenhador, a mulher e o filho, segundo o relato de uma _____ formiga _____, desesperados de tanta miséria, também tinham partido para a _____ cidade _____ em busca de trabalho _____. O quarto do Poeta estava vazio e coberto de _____ cinza _____. Segundo as palavras de uma aranha, o Poeta, decepcionado com a ausência de _____ Oriana _____, tinha queimado _____ todos os seus livros e papéis e também tinha partido para a _____ cidade _____. Oriana, cheia de _____ remorsos _____ (*) e de _____ arrependimento _____ (*), parte então para a _____ cidade _____ em busca dos seus protegidos.

(*) *Seleciona ainda uma das seguintes palavras para cada espaço com asterisco:*
ALEGRIA; RAIVA; ARREPENDIMENTO; ENTUSIASMO; VAIDADE; REMORSOS; MEDO.

VII – A Cidade



⇒ Lê atentamente as afirmações que se seguem. Assinala com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- ☐ V Quando chegou à cidade, Oriana procurou primeiro o moleiro.
- ☐ V Foi um gato que lhe mostrou onde morava o moleiro e a sua família.
- ☐ F Eles viviam num bairro rico da cidade.
- ☐ V Oriana pediu à mulher do moleiro que voltassem para a floresta.
- ☐ V A mulher respondeu que só voltaria se ela encontrasse o seu filho.
- ☐ V Foi então à procura do lenhador.
- ☐ F Foi um rato que lhe mostrou o caminho para a casa dele.
- ☐ V Encontrou o lenhador e a sua família num bairro miserável.
- ☐ F O lenhador estava preso porque tinha roubado dois pães.
- ☐ F Oriana pediu à mulher do lenhador que voltasse para a cidade.
- ☐ V A mulher pediu a Oriana que soltasse o seu marido.
- ☐ F Oriana foi à prisão e conseguiu libertar o lenhador.
- ☐ V Depois, foi à procura do Poeta.
- ☐ F Encontrou-o num café cheio de gente.
- ☐ V O Poeta tratou mal Oriana e mandou-a embora.
- ☐ F Oriana ficou na cidade.

VIII – A Árvore e os Animais



⇒ Ordene as frases que se seguem, numerando-as de 1 a 19.

- 1 Quando regressou da cidade, triste e sozinha, Oriana encostou-se a cabeça ao tronco de uma árvore e começou a chorar.
- 6 Oriana perguntou-lhes se sabiam onde estava o filho do moleiro.
- 9 Mas o veado não aceitou porque não confiava em Oriana, pois ela não tinha asas.
- 3 Quando acordou, sentia-se feliz e animada.
- 4 Resolveu ir procurar o filho do moleiro e lembrou-se que os animais deviam saber onde ele estava.
- 2 A árvore aconchegou Oriana nos seus ramos e esta adormeceu.
- 7 O menino estava com os animais, às costas de um veado.
- 10 Os animais só entregariam o rapaz a Oriana se ela provasse que era uma fada.
- 5 Foi então para os montes, chamou pelos animais e perguntou-lhes pelo rapaz.
- 8 A fada pediu ao veado que lhe entregasse o rapaz para ela o levar à sua mãe.
- 12 Oriana foi então ter com o peixe e pediu-lhe que este confirmasse, junto dos animais, que ela era a fada Oriana.
- 13 A princípio, o peixe mostrou-se ingrato, mas acabou por aceder ao pedido de Oriana.
- 15 Os animais, zangados, partiram com o menino deixando Oriana sozinha.
- 11 Oriana lembrou-se do peixe e disse aos animais para se encontrarem com ela no dia seguinte junto ao rio.
- 16 Apareceu uma fada; era a Rainha das Fadas Más.
- 14 No entanto, no dia seguinte, quando os animais chegaram, Oriana chamou pelo peixe mas este não apareceu.
- 18 Em troca das asas, Oriana devia obedecer às ordens da Rainha e cometer muitas maldades.
- 17 A Rainha das Fadas Más ofereceu a Oriana umas asas coloridas como as asas das borboletas.
- 19 Oriana não aceitou e decidiu voltar para a cidade.

IX – O Abismo



1. Na tua opinião, qual é o **acontecimento mais importante** deste capítulo?

O acontecimento mais importante foi quando Oriana se esqueceu de si e mergulha no abismo para salvar a velha. Então, a Rainha das Fadas devolve-lhe as asas e a varinha de condão.

1.1. Explica **porquê**.

Porque Oriana voltou a ser uma Fada com vontade de cumprir a sua promessa de proteger a floresta.

2. Depois de ter recuperado os seus poderes, a fada Oriana foi cumprir as promessas que tinha feito aos amigos. Regista o que aconteceu:

2.1. ao **moleiro**:

Oriana devolveu o filho à mulher do moleiro e voltou com a família para a floresta.

2.2. ao **lenhador**:

Oriana libertou o lenhador da prisão e voltou com a família para a floresta.

2.3. ao **Poeta**:

Oriana foi ao encontro do poeta que a reconheceu e regressou com ela à floresta.

3. Identifica os **recursos expressivos** contidos nas frases que se seguem:

3.1. «E mal acabou de falar, a Rainha das Fadas, como um relâmpago, desapareceu.»

Trata-se de uma comparação.

3.2. «Os animais viram que ela era uma fada com asas e varinha de condão e entregaram-lhe a criança.»

Trata-se de uma personificação.

4. O conto “A Fada Oriana” termina bem? Explica porquê.

Sim, porque Oriana aprende uma grande lição e repõe a harmonia na floresta. Ela volta a cuidar das pessoas, dos animais e das plantas tal como tinha prometido. Oriana encanta, de novo, a floresta.

Resolução da ficha de trabalho da pág. 112 do Manual

2.1. Oriana, lembrando-se das dificuldades da velha, decide apressar-se para a ajudar, mas não chega a tempo: a velha muda de direção e cai no abismo; Oriana, esquecendo-se de que já não tem asas, atira-se para a tentar salvar.

2.2. [*Formular hipóteses*]

2.3. Enquanto Oriana e a velha caíam pelo abismo, surge a Rainha das Fadas, que vem repor a situação inicial: Oriana, que se esqueceu de si para proteger a velha, é de novo merecedora das suas asas e da sua varinha de condão.

2.3. [*Expressar opinião*]

3.1. pensou (ll. 4 e 25), disse (ll. 11 e 34), gritou (ll. 12 e 29), gritava (l. 18), pensava (l. 22).

3.2. As aspas assinalam os pensamentos de Oriana (“pensou”); o travessão introduz as palavras ditas em voz alta.

4.1. A repetição da forma verbal sugere que Oriana caminhou ao longo de muito tempo. **4.2.** “Corria, corria.” (l. 17); “E corria, corria.” (l. 23); “E caíam, caíam.” (l. 38).

5. (ll. 35-36) A expressividade reside na associação das ideias boca e abismo e devorar e morte.

Resolução da ficha de trabalho da pág. 113 do Manual

1.

Era uma vez uma fada chamada Oriana. Era uma fada boa e era muito bonita. Vivia livre, alegre e feliz, dançando nos campos, nos montes, nos bosques, nos jardins e nas praias.

Um dia, Oriana descobriu o reflexo do seu rosto nas águas de um rio e ficou encantada com a sua imagem. Então, exclamou:

– Que bonita que eu sou!

A partir desse dia, **a bela fada / a fada** esqueceu a sua promessa de cuidar dos animais, das plantas e dos homens da floresta. De facto, Oriana abandonou-os, passando os seus dias debruçada sobre o rio. **Por isso, / Então,** ela foi castigada pela Rainha das Fadas.

Resolução da ficha de trabalho da pág. 114 do Manual

Por exemplo:

1. Oriana (O.) promete à Rainha das Fadas (R. F.) cuidar da floresta e de todos os seus habitantes, como a velha, o lenhador e o moleiro. 2. Em casa do Homem Muito Rico, onde se vive um grande mal-estar, O. procura ajudar os objetos.

3. Ao salvar um peixe, O. descobre a sua própria beleza, esquecendo, aos poucos, tudo e todos, incluindo o Poeta.

4. A R. F. castiga O., retirando-lhe as asas e a varinha de condão.

5. Conversando com a víbora, o rato, a formiga e a aranha, a fada O. apercebe-se do mal causado às pessoas que ela antes ajudava e decide partir para a cidade para as trazer de volta à floresta.

6. Na cidade, O. tenta, sem sucesso, resolver os problemas que causou, e decide regressar à floresta.

7. De novo na floresta, O. não consegue provar aos animais que é uma fada. A R. F. Más propôs dar-lhe asas e uma varinha se O. passasse a fazer o mal. O. recusa e decide voltar à cidade.

8. A caminho da cidade, O. encontrou a velha, que cai num abismo. O. salta, imediatamente, para a salvar. Este gesto valeu-lhe o perdão da R. F., que lhe devolve as asas e a varinha de condão. O. volta a encantar a floresta.